

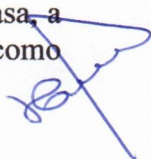


ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 2ª SESSÃO SOLENE DO 3º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, PARA A ENTREGA
DE TÍTULO DE CIDADÃO PATOENSE, REALIZADA NO DIA 25 DE ABRIL DE
2022.

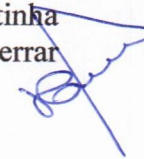
Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e dois, com início às nove horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, 1º Secretário “Ad hoc”, e Francisco de Sales Mendes Junior, 2º Secretário “Ad hoc”. Compareceram a presente Audiência Pública, os Vereadores: David Carneiro Maia (DC), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (PSL), em um total de 09 (nove) Vereadores. Os Vereadores: Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Marco César Sousa Siqueira (PSC) e Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), não compareceram a presente Audiência Pública. Por solicitação da Senhora Presidente, as Vereadoras Cicera Bezerra e Maria de Fátima Medeiros receberam os seguintes convidados: Dr. Leônidas Dias, Secretário de Saúde; a Senhora Clair Leitão, Contadora do Município. Em seguida, a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” A Senhora Presidente convidou os Vereadores David Maia e Zé Gonçalves para receber os seguintes convidados: o Senhor Fernando Antônio Dias Bezerra, Daniele Marinho Brasil, Alexandre Félix da Silva (Pastor Alexandre), Maria do Socorro Queiroz, Carlos Alberto Gil de Farias, Normélia Garcia Nóbrega de Almeida, Ronaldo Leite da Silva. Em seguida, A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura do dia, dizendo: “Muito bom dia a todos! ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. Convite. A Presidente da Câmara Municipal de Patos, Vereadora Valtide Pauline dos Santos (Tide Eduardo) tem a honra de convidar Vossa Senhoria, para participar de uma Sessão Solene de entrega de “Títulos de Cidadã e Cidadão Patoense”, que será realizada nesta Casa Legislativa. Data: 25 de abril de 2022. Local: Auditório dessa Casa Legislativa. Câmara Municipal de Patos: Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Rua Horácio Nóbrega, Bairro Belo Horizonte, 600. Contamos com vossa presença.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo**: “Senhora Presidente, serei bem breve nas minhas falas. Gostaria de em

nome do Pastor Evangelista, meu Pastor Francinaldo, de saudar a plateia. Em nome do homenageado e já titulado Cidadão Patoense, o Senhor Carlos Gil, gostaria de saudar os demais titulados na manhã de hoje. Vereador David Maia, em seu nome gostaria de saudar a Mesa Diretora, os vereadores presentes, a imprensa, Facebook, onde nos acompanham pela transmissão ao vivo, o meu muito bom dia. É com muito prazer e orgulho estar presente na manhã de hoje trazendo esses Títulos de Cidadão Patoense a essas pessoas, Vereador Sales Junior que tanto contribuíram e que contribui pelo crescimento da nossa cidade, a nossa querida amada Patos. E nada mais do que justo, na manhã de hoje, nós estarmos aqui nesse momento, prestigiando e dando de fato aos senhores e senhoras o devido direito de serem chamados de cidadão patoense e cidadã patoense. Orgulho esse que é explanado por demais colegas desta Casa. Acredito que muitas pessoas que já passaram por aqui e muitas pessoas que irão passar por aqui, recebendo esse Título de Cidadão Patoense, nada mais do que merecido, porque os senhores e senhoras também fazem parte da história da cidade de Patos. E por isso que nós estamos aqui, orgulhosos de entregar esses Títulos de Cidadão Patoense e Cidadã Patoense para os senhores e senhoras. Serei breve, como falei Vereador Jamerson, nas minhas falas, porque irão passar mais pessoas por aqui homenageando os senhores e as senhoras. Então se sintam abraçados pela Câmara Municipal de Patos, sintam-se abraçados pelos irmãos são de vocês patoenses, na manhã de hoje. Então fica aqui o meu grande agradecimento, e obrigado. Minhas palavras, eu as encerro com essa palavra, obrigado pelos senhores e senhoras fazerem parte da história da cidade de Patos. Hoje eu me orgulho de ver vocês com irmãos patoenses. Que Deus abençoe grandemente a vida de cada um dos senhores e senhoras. Obrigado, Senhora Presidente.” Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a seguinte leitura: “República Federativa do Brasil, Estado da Paraíba, Câmara de Vereadores, Casa Juvenil Lúcio de Sousa. A Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus pares, confere o Título de Cidadão Patoense a CARLOS ALBERTO GIL DE FARIAS, pelos relevantes serviços prestados a comunidade patoense e sertaneja. Projeto de Lei de nº 146/2021 de 09/09/2022. Em, 19 de novembro de 2021. Lei 5.564 de 19/11/2021. Presidente da Câmara Municipal de Patos: Vereadora Valtide Paulino dos Santos. Vereador proponente: Kleber Ramon da Silva Araújo. Nabor Wanderley da Nóbrega Filho, Prefeito Constitucional.” O Senhor Carlos Alberto recebeu das mãos do Vereador Kleber Ramon o seu Título de Cidadão Patoense. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Senhor Carlos Alberto Gil de Farias**: “Bom dia a todos! Estou muito feliz aqui, recebendo esse Título de Cidadão Patoense. Bom dia a Presidente Tide Eduardo, todos os vereadores aqui presentes. E estou muito feliz aqui, bom dia a minha querida família que aqui está presente, representado aqui por minha querida mãe Maria Gil, e os demais presentes e Pastor Francinaldo aqui presente, agradeço também ao amigo Tiago Soares, e em especial ao nobre Vereador Ramon Pantera. Cheguei nessa cidade aqui em setenta e sete, há quarenta e cinco anos que estou aqui, construí minha família, casei com uma patoense. Justificando a ausência dela, que hoje está em São Paulo. Recebi esse convite na quarta-feira, e não deu tempo, ela já estava de viagem para São Paulo. Meu filho mora lá e ela foi lá passar uns dias lá com ele. E agradeço também a presença do meu filho Carlos Gil, que está aqui, estava de viagem para Fortaleza, mas de última hora ele se fez presente aqui. E é isso. Agradeço a todos, a nossa Presidente aqui Tide Eduardo, minha conterrânea de Vista Serrana também. Como eu ia dizendo, cheguei aqui em Patos em setenta e sete, aqui construí a minha família casei com uma patoense, e tenho dois filhos, um está presente aqui, como eu falei, e o outro está em São Paulo trabalha lá. Muito obrigado a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito bom dia a todos e a todas! É com grande felicidade que esta Casa, a casa do povo, recebe esses que serão nomeados, condecorados, homenageados como

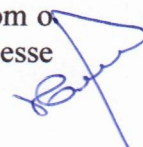


novos cidadãos patoenses. São homens e mulheres que contribuíram para o aspecto econômico, cultural, alguns religiosos, cada um em sua função, cada um em sua homenagem a sua determinada função. Aqui, Vereador Ramon, Vereador David, Zé Gonçalves, Vereador Sales Junior, Italo e nossa Presidente Tide, já homenageamos do pedreiro ao médico, do servente ao advogado, cada um na sua contribuição. Esta atual legislatura tem feito essa homenagem, tem feito esse reconhecimento como ora possa fazer. Hoje, apresento-lhes como novo cidadão patoense Fernando Som, assim Patos o conhece. Fernando Dias Bezerra, acho que pouca gente vai conhecer, mas Fernando som é a voz do comércio, é o carro de som presente nas maiores tradições culturais, religiosas, políticas da nossa cidade. Aqui desde mil novecentos e sessenta e sete, aos dezoito anos, anos depois conheceu dona Isolda, constituíram família, e famílias, porque dos filhos constituíram novas famílias. E aqui, Fernando, receba essa homenagem em que pese tardia, mas Deus sempre dar dona Isolda, ao seu determinado tempo. Quis o destino que eu fosse eleito vereador, neto de Leôncio do parque, contemporâneo de Fernando Som. Foram eles, ao lado de Patrisom, que está nos livros, nos anais da história de Patos, um capítulo sobre a comunicação, está lá: Fernando Som, Leôncio do parque, Patrisom, que trouxeram pra cá esse serviço de propaganda móvel, que é mais que isso. Fernando também contribuiu com a Maçonaria, Fernando Som nunca deixou de está presente nas grandes lutas sociais de Patos. Eu me lembro de que na enchente de dois mil e nove, Fernando, na sua D20 saindo, pedindo donativos. Fernando som em todas as campanhas de APPC e de outras entidades sempre presente. Então o destino me reservou estar aqui hoje, homenageando essa pessoa de tamanha importância. Bem espirituoso, criou filhos, homens e mulheres, cidadãos de bem, que constituídas em suas atividades mais diversas. Então a gente ficava se perguntando: muita gente não sabia que Fernando som veio de Livramento. Fernando som não era de Patos, e o meu primeiro Título de Cidadão Patoense estava reservado para homenagear esse que é a voz do comércio, a voz das grandes realizações, a voz da cultura, a voz das manifestações sociais e religiosas de Patos. Fernando, como uma mãe recebe um filho de braços abertos com profunda emoção e com um beijo no coração, neste dia Patos te acolhe como filho. Seja bem vindo como um novo cidadão patoense. Fernando Som, parabéns!” Com a palavra, o 2º Secretário “Ad hoc”, após cumprimentar a todos, fez a seguinte leitura: “República Federativa do Brasil, Estado da Paraíba, Câmara de Vereadores, Casa Juvenal Lúcio de Sousa. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus pares, confere o Título de Cidadão Patoense A FERNANDO ANTÔNIO DIAS BEZERRA, pelos relevantes serviços prestados a comunidade patoense e sertaneja. Projeto de Lei nº 5.653, de 18/10/2021. Lei nº 5.653 de 21/08/2021, aprovado em novembro. Presidente da Câmara Municipal de Patos: Vereadora Valtide Paulino Santos. Vereador Autor: Jamersom Ferreira de Almeida Monteiro. Prefeito Municipal: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho.” O Senhor Fernando Antônio Dias Bezerra recebeu o Título de Cidadão Patoense das mãos do Vereador Jamerson Ferreira. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Senhor **Fernando Antônio Dias Bezerra**, Fernando Som: “Iniciando as minhas palavras, eu quero saudar a Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Patos, a senhora Tide Eduardo, e os demais vereadores que compõem a Mesa Diretora dos trabalhos. Dez minutos, Senhora Presidente, são insuficientes para conter minha emoção. Em público, todas as vezes que vou falar, em momentos que sou homenageado, sou exultado por algum motivo, a minha voz embarga, a emoção me toma conta e eu perco o controlar da voz. Até o raciocínio também, às vezes, foge. Mas eu queria pedir aos senhores, um pouco de tolerância em respeito a esse defeito que eu tenho. Eu não sei se defeito, mas sou assim. Eu quero cumprimentar o público presente, pois estavam em tópicos que eu assentei em uma folha de papel, mas veja com a emoção toma conta. Falar de improviso não é muito fácil, a

gente diz o que não estava programado na mente. Antes de vir para cá, a gente se programa, a gente elabora uma fala, e, às vezes, quer escrever isso para não esquecer. Mas escrever foge a verdade do sentimento que a gente tem lá dentro da alma. Quando a gente vai falar que escreve, a gente simplesmente vai dizer o que pensou naquele momento em que estava escrevendo, mas no momento de falar, e se fala improviso, a gente fala o que veio do fundo da alma, a gente fala à verdade que a gente sente. Por isso, mais uma vez, Presidenta, eu lhe peço um pouquinho de tolerância com o que eu desejo dizer. Eu quero agradecer ao Excelentíssimo Vereador Jamerson Ferreira, pela propositura de Título de Cidadão Patoense em meu nome, a esta Câmara Municipal, que por sua vez me deu unanimidade para a outorga desse Título. Quando a Presidenta ia falar, ela invocou abrindo a Sessão, Deus para guiar os trabalhos. Eu ia fazer isso no começo, já havia esquecido, mas agora eu peço a ele que me ilumine e que desembargue minha voz para que eu possa dizer o que quero e sinto dizer. É bem verdade, Jamerson, que quis o destino fosse você o vereador a propor o meu nome para cidadão patoense, pois o seu avô, de saudosa memória, me deu as primeiras lições de como dizer um alô no carro de som. Presidenta foi um início bonito, a senhora é muito jovem, não teve a felicidade que eu tive de conhecer o avô de Jamerson. Ele me ensinou os primeiros passos de como fazer uma propaganda volante. Depois veio outro grande baluarte na minha vida, Patri Som, também de saudosa memória. Para esses dois rapazes eu trabalhava alugado, e meu trabalho era por hora. Mas o importante não era o que eu ganhava o importante era o que eu aprendia com eles. Falar em aprender com eles, eu gostaria tanto de contar a vocês a minha história toda, mas se eu fosse contar, eu levaria no mínimo, por mais que eu resumisse, duas horas. Mas eu vou dar uma pancada, para ver se eu consigo dizer o que eu queria na verdade, dizer a vocês todos. Em mil novecentos e cinquenta, na Rua do Prado, Rua das cavalgadas de Patos, morava um casal de nome José Dias Maria e Irene Bezerra Dias, meus saudosos pais. No mês de junho de mil novecentos e cinquenta, me perdoe essa expressão, eles moravam na Rua do Prado, e nessa moradia, eles brincaram e me fizeram. Eu fui no ventre de minha mãe para Livramento, com três meses de gestação. Essa história eu vivi, mas não conto, eu não visualizei. É uma irmã minha, Lisbeth, que morava ao lado, hoje mora em João Pessoa, que me contava tudo isso. No ventre de minha mãe, eu fui para Livramento. Em Livramento, no dia 14 (quatorze) de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um, eu nasci, às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos, de uma manhã de uma quarta-feira. Como é que você sabe isso? Minha irmã me contou. E uns tempos depois, eu vim morar em Patos, ia para Livramento de novo, para João Pessoa, e fiquei saltitando de cidade em cidade, na companhia dos meus pais, lógico. Mas em mil novecentos e sessenta e sete, eu voltei para Patos e vim de vez, e não sabia que estava vindo de vez. Aqui em Patos foi quando eu conheci Leôncio, Patri Som, foi quando eu conheci esse pessoal que me conduziu a vida do microfone. Fazer desse instrumento, um instrumento do meu trabalho. E nessa oportunidade, eu conheci uma menina bonita, linda, jovem de dezesseis anos, a coisa mais linda do mundo. E eu era de me apaixonar facilmente, quando uma mulher olhava para mim, eu dava um sorriso e já estava apaixonado. Mas o sorriso dessa, perdoe-me essa expressão, foi de lascar. E ela já está há cinquenta anos comigo. Fizemos, deixa-me olhar para você para ter coragem, me inspirar. Fizemos 50 (cinquenta) anos de casados no dia três de março deste ano. Eu costumo dizer, que quando chegar minha hora, eu não morrer, eu vou ser abduzido, Deus vai fazer assim: 'Venha'. Mas não sou eu, ela é quem vai ser assim, pois aos olhos de vocês evidentemente ela não tem dezesseis anos, mas os meus olhos ela continua tendo dezesseis anos. Eu quero agradecer minha família por estar presente, quero pedir desculpas a Mesa, por não estarem todos, porque hoje todos estão em seus afazeres, outros fizeram até o possível para estar presente aqui e estão. Mas eu acho que o que tinha para dizer em duas horas, eu disse quase que em dez minutos. Mas eu quero encerrar

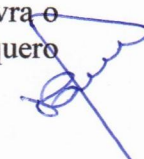


minhas palavras dizendo: Presidenta, vereadores, vereadoras, senhores e senhoras, eu não fiz Patos crescer, eu nada ensinei a Patos. Patos me fez crescer, Patos me ensinou, Patos me acolheu no seu colo como uma mãe acolhe um filho. Patos fez tudo pra mim e por mim. Patos mudou o meu nome, Vereadora Presidenta, eu era Fernando Antônio Dias Bezerra, e hoje ninguém me conhece com esse nome, só me conhece como Fernando Som. E foi Patos quem me deu esse nome Presidenta. Eu só tenho a agradecer ao povo de Patos, que me deu a oportunidade de tê-lo como meu amigo, e, particularmente, algumas pessoas que me têm e me querem como amigos. Uma dessas pessoas é o Vereador Jamerson Ferreira. Todos aqui, mas eu faço um destaque a ele, porque é uma pessoa que vive na minha casa, é um direito dele de me dar a outorga desse título, e por isso estou aqui hoje na Casa Juvenal Lúcio de Sousa, Câmara Municipal de Patos, tendo a oportunidade de me defrontar com os edis mirins desta Casa Legislativa, para dizer a eles: muitas pessoas já disseram a Patos: 'Patos, eu te amo Patos'. Eu quero dizer de forma diferente, ao encerrar minhas palavras, a frase que eu vou dizer apenas é diferente das que costumeiramente se diz. Eu vou dizer de forma diferente para que pelo menos Patos, me veja diferente, eu não vou dizer: 'Patos, te amo Patos', que é o mesmo sentido de minhas palavras. Eu vou dizer Patos, eu amo você! Eu vou amar você para o resto de minha vida. Hoje em você Patos, outorgado pela Câmara Municipal de Patos, por propositura do Vereador Jamerson Ferreira, você Patos me dar a honra e o prazer de me acolher em seu colo. Obrigado Patos!" Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: "Senhora Presidente, eu gostaria de pedir autorização a Vossa Excelência, de forma humilde pedir perdão aos demais que serão homenageados na manhã de hoje, para que eu possa me ausentar, tendo em vista já ter falado com a senhora, uma agenda que eu tenho que cumprir agora na capital Paraibana, as quinze horas. Eu não poderia de maneira alguma, Vereador Jamerson, deixar de fazer parte dessa manhã tão emocionante, que eu sei virão mais palavras na tribuna, Senhora Presidente. Eu vou pedir para que meu assessor fique gravando tudo, porque quero ver cada palavra de cada homenageado na manhã de hoje. Mas gostaria de pedir autorização a Vossa Excelência, tendo em vista essa reunião, às três horas, na capital paraibana. Agradeço." A Senhora Presidente, convidou a senhora Francisca Lavor Furtado para fazer parte dos trabalhos. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Italo Gomes Cândido**: "Bom dia a todos e a todas. Quero saudar a Mesa Diretora desta Sessão Especial, a Presidente Tide, saudar o Vereador Sales, Vereador Jamerson, Vereador Zé Gonçalves, Vereadora Fátima Bocão, Vereador Ramon, que precisou se ausentar da Sessão, Vereador David Maia. Em nome de todos, eu quero agradecer a aprovação, por unanimidade, das minhas duas homenagens na manhã de hoje. Quero saudar os presentes na pessoa de Nina, nossa queridíssima Nina, Francisca Lavor Furtado, e também minha querida amiga Daniele Marinho Brasil, que está aqui, e serão as duas homenageadas na manhã de hoje. Quero saudar em nome de vocês, todos os presentes. Quero saudar o auditório na pessoa da minha eterna professora, que se encontra também, para prestigiar, a professora Elaine Pegado, que está trazendo sua presença, e muito nos honra na manhã de hoje. Depois de uma fala tão emocionante de seu Fernando, a gente fica mais revigorado, Fernando, para trazer a esta tribuna o que a cidade de Patos precisa ouvir e que esses novos filhos, que o senhor é o mais novo agora, irá receber desta Casa Legislativa. Sabemos que a honraria de Título de Cidadania Patoense, eu acredito ser a maior honraria que esta Câmara pode conceder a qualquer pessoa. Quando falo qualquer pessoa, é qualquer pessoa que vai receber, mas não é qualquer pessoa que pode receber um Título de Cidadania Patoense. Nós sabemos que precisa de alguns requisitos para que esse título seja apresentado nesta Casa. Eu, particularmente, tenho tido muito cuidado com as pessoas que tenho homenageados na Casa Juvenal Lúcio de Sousa. E são pessoas que contribuem professora Daniele, com o crescimento, com o desenvolvimento da cidade de Patos. E falar de vocês, que é para esse



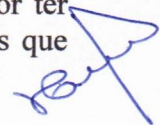
o objetivo da sessão, e falar de mulheres que contribuem consideravelmente com a cidade de Patos. Francisca Lavor Furtado, Ex-Secretária de Educação do nosso município, prestou um relevante serviço a esta cidade. E Patos agradece. Patos agradece, e eu enquanto Vereador desta Casa me sinto no dever de apresentar este título de cidadania. E já agradecendo aos vereadores que aprovaram, Nina, por unanimidade esta honraria para que você, nesta manhã, pudesse estar aqui a receber na presença de todos e todas. Dirijo-me agora a falar da minha eterna professora Daniele. Professora que marcou a minha vida, e também iremos viver momentos, até junho, bem importantes. Daniele, que é minha orientadora na graduação, no trabalho de conclusão de curso tem sido a minha grande ajudadora. Daniele que me orientou em algumas pesquisas feitas na academia, a professora amiga, uma professora companheira, uma professora que sempre esteve ao meu lado quando eu precisei. Daniele, então os meus agradecimentos eternos. Dizer, Daniele, que falar de você é falar de vários advogados, vários advogadas, vários profissionais, vários profissionais de Direito, bacharéis em Direito que a nossa cidade tem a honra de ter em seu quadro. Faz exatamente mais de dez anos que a professora Daniele exerce sua atividade ali na faculdade, na Fundação Francisco Mascarenhas, nossa conhecida FIP. E aí nós sabemos o quanto você contribui diariamente para que profissionais qualificados, assim como a professora Elaine também, que compõem o quadro de professores das Faculdades Integradas de Patos, mais precisamente do curso de Direito, contribuíram consideravelmente para que esses profissionais estivessem a serviço da sociedade patoense. Então, o nosso muito obrigado. Sinta-se abraçada por esse vereador. Não vereador, seu aluno, seu amigo, e saiba que Patos te abraça, que Patos lhe acolhe. E vamos lá receber esse título. Eu acho que foi muito sonhado, viu Daniele? Presidente Tide, eu peço até para quebrar um protocolo na minha fala, mas esse título eu iria conversar com a senhora para entregar no dia da defesa da minha monografia. Mas, aí eu disse: Daniele, eu acho melhor a gente fazer isso na Câmara porque aí você vai ter a oportunidade de fala, de agradecer tanto a Casa Juvenal Lúcio de Sousa, porque não existe o Vereador Italo sem os outros dezesseis vereadores. E aí esse plenário é oportuno para esse momento. Então, sinta-se abraçada, tanto você como Francisca Lavor, e vamos abraçar cada vez mais Patos, porque vocês tem muita jornada pela frente. Muito obrigado.” Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a seguinte leitura: “República Federativa do Brasil. Estado da Paraíba. Câmara dos Vereadores. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos Paraíba, por unanimidade de seus pares, confere Título de Cidadã Patoense a DANIELE MARINHO BRASIL, pelos relevantes serviços prestados a comunidade patoense e sertaneja. Projeto de Lei nº 240/2021 de 23 de novembro de 2021. Lei Municipal nº 5724/2021 em 15 de dezembro de 2021. Valtide Paulino Santos - Presidente. José Italo Gomes Cândido - vereador proponente. Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. A agraciada recebeu o seu título de cidadã patoense das mãos do Vereador Italo. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Senhora Daniele Marinho**: “Bom dia a todos e todas! É um momento para mim de muita felicidade. Eu queria saudar a todos os vereadores e vereadoras na pessoa da Vereadora Tide Eduardo. Queria também saudar a todos os presentes e agradecer a presença dos meus amigos e colegas de trabalho: Carlos Silva, Elaine Pegado e Theuda Fon. E também agradecer e registrar a presença da minha mãe Ilse Marinho. Há mais de uma década, meu amigo e Vereador Italo, eu cheguei a esta cidade e o conheci ainda menino, mas já sabia, já percebia seu brilho, e sabia que você ia chegar muito longe. Vai chegar muito mais longe. E foi quando eu resolvi dedicar minha vida a educação, as causas populares e as comunidades carentes. Por isso, eu agradeço também a UNIFIP, porque foi através dela que eu consegui desenvolver essas atividades. E hoje com o reconhecimento deste título, posto pelo meu queridíssimo amigo Vereador Italo, eu tenho a certeza que eu fiz a coisa certa. E também esse título me dá

forças, me dá um estímulo a continuar trabalhando pela educação, continuar trabalhando pelos menos afortunados, na luta sempre contra a violência praticada contra as mulheres, que é uma pauta que nós temos em comum, é uma pauta que me move profundamente. E com isso, eu encerro as minhas palavras, mais uma vez agradecendo a todos ao Vereador Italo e a esta Casa Legislativa, por essa oportunidade, por me reconhecer como filha, por me acolher nessa cidade em que eu trouxe minha família, eu constituí família, fiz minha morada e pretendo aqui continuar por muitas e muitas décadas. Muito obrigada a todos!” Com a palavra, o 1º Secretário fez seguinte leitura: “República Federativa do Brasil. Estado da Paraíba. Câmara de Vereadores. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. A Câmara de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus pares, confere o Título de Cidadã Patoense a FRANCISCA LAVOR FURTADO, pelos relevantes serviços prestados à comunidade patoense e sertaneja. Projeto de Lei nº 88/2021 de 10/06/2021. Lei nº 5.586/2021 em 21/06/2021. Presidente: Valtide Paulino Santos. Vereador proponente: José Italo Gomes Cândido. Prefeito Constitucional: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho.” A Senhora Francisca Lavor recebeu o Título de Cidadã patoense das mãos do Vereador Italo Gomes. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Senhora Francisca Lavor**: “Bom dia a todos e a todas! Quero agradecer a todos aqui e a todas e quero também parabenizar a todos os vereadores em nome da Presidente Tide. E dizer que, para mim, é uma honra estar aqui recebendo este prêmio, mesmo porque eu vim de uma cidade do interior. Sei que Patos também é interior, mas é um interior completamente diferente do meu. A pessoa que me trouxe não está mais aqui, mas hoje de onde ele estiver ele vai estar muito feliz com esse título. Por quê? Porque ele sempre me dizia que quem bebe a água de Patos jamais vai embora daqui. E Italo, eu vi nele um amigo, uma pessoa de Deus, porque conheci há pouco tempo, não conheço a muito tempo, mas nele eu vi a força para continuar em Patos, porque muitas vezes eu dizia: não, não vou mais ficar aqui. E ele dizia: ‘Não, você é uma guerreira e você vai continuar’. Cheguei aqui no início da pandemia. Uma pandemia que jamais ninguém esperava e fui à luta, e, graças a Deus, eu estou aqui a contar a história. O guerreiro, o campeão, como era chamado, foi embora, tinha muito medo e, às vezes, dizia: ‘Não chego perto de você porque você é contaminada’. Porque eu sou enfermeira, e além de trabalhar em Patos, eu trabalho também no SAMU, em minha cidade, Conceição. E hoje fui bem acolhida em Patos. Estou aqui até agora e não pretendo ir embora, principalmente agora porque eu sou uma cidadã. Isso para mim, esse título é muito importante, que eu me tornei agora uma filha de Patos. E agradecer a Italo, que viu todo o meu trabalho, que viu tudo o que fiz por Patos. E também a todos os vereadores aqui presentes, que eu acho que todos me conhecem, sabem do meu trabalho, porque eu não cheguei aqui ontem. Mais eu só tenho a agradecer. Agradecer a Deus. E primeiro peço a Deus todos os dias ter força e coragem para lutar e para ajudar a população de Patos, porque todos que me procuram e eu vejo a necessidade, eu busco, eu peço e digo sempre a eles: jamais eu vou chegar para você para pedir uma coisa para mim, mas para os outros eu vou pedir. E estou aqui à disposição de todos e quem precisar de mim, sou enfermeira. Hoje estou como enfermeira do CRAM, Centro de Referência à Mulher Vítima de Violência, que já é diferente da minha função, mas sempre ajudando, indo atrás dessas mulheres que não denunciam e que não vão atrás do serviço. E nós temos um serviço especializado no município, e está praticamente sem nenhuma pessoa procurar, porque muitas acham que só procuram o Centro de Referência se for feita uma denúncia, e não é. Nós estamos lá para acolher essas mulheres vítimas de violência. E estou tanto no Centro de Referência como enfermeira a qualquer um de vocês que precisarem estou à disposição. Agradeço de coração em hoje ser filha de Patos. Patoense agora. E muito obrigada Italo! Muito obrigado aos vereadores e a todos vocês daqui!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior**: “Senhora Presidente, eu quero

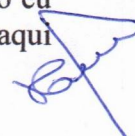


cumprimentar a todos os vereadores em nome de Vossa Excelência. Cumprimentar a todos os homenageados aqui, na manhã de hoje, na pessoa do nosso amigo, irmão Alexandre. Cumprimentar a todo o público aqui presente, os familiares dos homenageados que vieram prestigiar esse momento de muita alegria, de muita emoção também. A gente tem visto aqui que algumas pessoas têm se emocionado, mas o motivo é de alegria, é de regozijo. Tem um versículo na palavra de Deus que diz que esse é o dia que o Senhor fez, alegremo-nos e regozijemo-nos nele. Então é um dia especial para todos nós, por isso que nós estamos aqui. Têm pessoas que a gente vê aqui, que eu conheço há muitos anos, a exemplo de Fernando Som, Normélia e tantos outros que, para mim, já eram cidadãos patoenses porque eram de Patos. Minha mãe tem um carinho, uma admiração muito grande pelo senhor Fernando. Dona Mundinha amiga pessoal de Normélia também. Então, quando ela tinha mais saúde, que trabalhava nos trabalhos sociais, culturais e tradicionais da Igreja Catedral, ela sempre tinha no senhor uma referência de uma pessoa dedicada, esforçada, que fazia de tudo para contribuir. E tantos outros que aqui estão. Apresentei a minha propositura a uma pessoa que conheci há pouco tempo, mas a sua história, o seu trabalho, o seu amor por Patos tem sido registrado não na vida dele, mas na vida de outras pessoas. Não apenas com trabalhos religiosos, mas também com trabalhos sociais, envolvendo comunidades com brilhantes trabalhos e serviços prestados não apenas no local que ele atua, mas também em diversas outras comunidades. O seu trabalho, o seu esforço, a sua dedicação, o seu amor por Patos tem chegado e tem alcançado muitas famílias, muitas pessoas que são contempladas pelo seu trabalho. E aqui eu estendo também, me permita, juntamente com sua esposa, que tem sido aquele braço, aquele porto seguro para motivar e fazer com que esse trabalho possa ir mais além. Aqui eu me refiro ao nosso amigo Alexandre, Pastor Alexandre. Eu quero aqui deixar uma palavra também de gratidão a todos os meus colegas vereadores por ter aprovado a nossa propositura, também por unanimidade, entendendo que a biografia que nós apresentamos foi um motivo de justificativa pra poder entender não apenas ele, mais todos outros, que tiveram também suas proposições aprovadas por unanimidade. E isso mostra o compromisso e o amor que todos vocês têm pela cidade de Patos. Uma breve palavra de gratidão, de emoção e de ver pessoas alegres. Poderíamos ter esse auditório aqui mais completo, mais recheado, pra prestigiar esse momento único na vida de vocês. Existe ganho de dois lados, mas eu digo que Patos é quem ganha tendo vocês com os mais novos filhos de Patos. Parabéns a todos vocês! Obrigado.” Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a seguinte leitura: “República Federativa do Brasil, Estado da Paraíba, Câmara de Vereadores, Casa Juvenal Lúcio de Sousa. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus pares, confere o Título de Cidadão Patoense ao Senhor ALEXANDRE FÉLIX DA SILVA, pelos relevantes serviços prestados a comunidade patoense e sertaneja. Projeto de Lei nº 136/2021, de 26 de agosto de 2021. Lei Nº 5.635/2021, em 13 de outubro de 2021. Presidente da Câmara: Valtide Paulino Santos. Verador/autor: Francisco de Sales Mendes Junior. Prefeito Constitucional de Patos: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho.” O Pastor Alexandre recebeu o Título de Cidadão Patoense das mãos do Vereador Sales Junior. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Pastor Alexandre**: “Boa dia a todos! Quero ser sucinto nas minhas palavras, quero ser breve, externando a Deus a minha gratidão por esta aqui nesta manhã. Creio eu que não só na minha vida, mas na vida de todos aqui que estão recebendo esse título é um dia ímpar, um dia único em nossas vidas. E louvo a Deus por essa oportunidade de estar aqui, e louvo ao meu Deus por tudo que ele tem nos proporcionado, tem nos ajudado. Agradeço a Deus pela vida do Vereador Sales Junior, que tem sido um amigo. A bíblia diz que existem amigos que mais chegados do que irmão, então Deus tem colocado pessoas maravilhosas na nossa vida. Cheguei aqui no mês de novembro, que em novembro agora irá fazer seis anos, não num momento

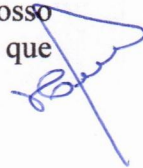
muito bom, não num momento muito feliz. Minha esposa, que é natural daqui, a Pastora Martilene, estava acometida de uma enfermidade. Eu sou natural da cidade de Caicó, Rio Grande do Norte, e lá a gente estava em um momento crítico, onde os hospitais de lá estavam sem recursos, sem medicações, e minha sogra optou pra que a gente viesse pra cá, pra que assim ela fosse tratada. E quando ela chega à porta do hospital, ela entra em coma, vai para a UTI, e diante dos exames que foram feitos, foi constatado que ela estava com aneurisma cerebral. E a gente tem um Deus que tudo pode. No livro de Lucas, capítulo 1º versículo 37, vai nos dizer que pra Deus não há impossível, tudo para o nosso Deus é possível. E a gente entrou em oração, diante de tantas promessas que Deus tinha para nossas vidas, e aí Deus a ressuscita, traz de volta. E Deus foi abrindo as portas aqui nessa cidade, e pra glória de Deus irá fazer seis anos que nós aqui estamos, uma cidade que amamos de coração, uma cidade que nos cativa a permanecer nesse lugar. Então só tenho a agradecer a Deus, agradecer a Deus por esta Casa e aos demais vereadores que fazem parte desse título também. Agradecer a Deus pelos irmãos, pela comunidade que Deus tem nos dado, pela Igreja que Deus tem nos dado para cuidar, ela faz parte. A gente não recebe esse título sozinho, por traz têm pessoas que nos ajudam, por traz têm pessoas que nos incentiva, por traz têm pessoas que estão segurando a nossa mão. Eu louvo a Deus pela vida da minha esposa. Tem um ditado que diz: 'por traz de um grande homem sempre tem uma grande mulher'. Eu, porém, uso uma fala diferente: ao lado de um grande homem sempre tem uma grande mulher. A mulher é disjuntora, mulher é aquela que está ao nosso lado, que tem nos auxiliado, que tem nos ajudado. Então que Deus abençoe a vida de cada um de vocês. Satisfação em rever o evangelista Francinaldo, Deus continue abençoando sua vida! Satisfação em estar aqui. Deus continue iluminando Sales Junior. Em nome de Jesus, que ele abra as comportas do céu, derrame muita paz, muita saúde e continue te guardando, te protegendo, lhe dando discernimento e mais sabedoria para que assim Deus venha cumprir todas as promessas que Deus tem sobre a sua vida. E Deus não nos coloca em lugar nenhum por acaso, Deus sempre tem um propósito, Deus sempre tem um pra que e um porque em nossas vidas. Então louvo a Deus, e que Deus abençoe a todos! Amém!" Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros**: "Bom dia a todos, Senhora Presidente Tide Eduardo, em nome de quem eu saúdo a Mesa, senhores convidados aqui presentes e senhoras. É um dia de louvar, de agradecer como outros que passaram aqui já louvaram e agradeceram a Deus. Então é um dia de festa também, onde a gente esta recebendo, praticamente batizando, oficializando essas pessoas aqui presentes como filhos e filhas de Patos. Como é importante a gente conceder esse título de reconhecimento. Eu acredito que quem tem a honra de receber esse título, pode ter certeza que é de reconhecimento dos cidadãos patoenses da nossa cidade. Eu estava comentando com o Vereador José Gonçalves, agora a pouco, meu pai passou cinquenta anos pra receber esse título, e veio receber quando estava já pertinho de morrer. Foi uma festa grande, teve um significado muito importante pra ele. Mais eu digo sempre: a gente tem que homenagear pessoas em vida. A gente tem que reconhecer a pessoa o quanto é importante para nós está aqui presente pra receber um presente das mãos não só de Fátima Bocão, mas de todos os vereadores e de toda a cidade de Patos. Hoje eu concedo este presente a duas senhoras que têm contribuído pra nossa cidade, que tem nos ajudado não só economicamente, mas também ela nos ajuda pra que Patos possa se tornar uma cidade alegre, agradável, de conhecimentos, tanto no setor de saúde, de economia social. E isso é muito importante para a gente. Então minha amiga Normélia está aqui e vai receber esse título, uma empresária, uma comerciante que tem ajudado a Patos. A senhora doutora Maria do Socorro, psicóloga, que tem um trabalho fantástico na nossa cidade também à frente de uma clínica. Então a vocês duas o que me resta dizer é parabéns, e obrigada por ter recebido tamanha homenagem da nossa Câmara Municipal de Patos, de todos os que



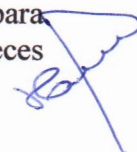
fazem a Câmara Municipal de Patos de Patos. Quero agradecer aqui a presença do Vereador José Gonçalves, Italo, Jamerson, Sales Junior, Ramon, que saiu agora a pouco, e já aqui também prestigiando vocês, porque é um momento importante. É um momento que a gente tem que estar aqui reconhecendo. Doutora Socorro ela já havia recebido, não recebeu oficialmente, mas Sales ela já tinha um título de cidadã patoense, mas não foi entregue pelo Vereador Diogo. E quando eu estava com ela, em uma consulta, ela me relatava. Então Deus teve um propósito para a nossa vida, pra que eu esteja aqui entregando este título. E quero agradecer não só em aceitar este convite, mas eu quero agradecer também pela a pessoa que a senhora é, pelo tratamento que a senhora tem para com os seus pacientes. Isso é muito importante, porque eu sou a sua paciente. Então, diante do público, neste momento, eu quero lhe agradecer tudo o que a senhora tem feito não só por Patos, mas também por mim. E Normélia, essa pessoa fantástica também, obrigada pelas campanhas maravilhosas que a senhora vem fazendo pela comunidade onde mora, pela cidade. Então é difícil falar de vocês, o importante é que vocês são especiais para todos nós. Muito obrigada por estarem aqui neste momento. E que Deus as abençoe!" Com a palavra, o 1º Secretário "Ad hoc" fez a seguinte leitura: "República do Brasil, Estado da Paraíba, Câmara de Vereadores, Casa Juvenal Lúcio de Sousa. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus pares, confere o Título de Cidadã Patoense a Senhora MARIA DO SOCORRO DE QUEIROZ, pelos relevantes serviços prestados a comunidade patoense e sertaneja. Projeto de Lei de nº 2.206/2021, de 04 de novembro de 2021. Lei nº 5.693/2021. Presidente da Câmara Municipal de Patos: Valtide Paulino Santos. Vereadora/autora: Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. Prefeito Municipal: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho. A Senhora Maria do Socorro Queiroz recebeu o Título de cidadã patoense das mãos da Vereadora Fatinha Bocão. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Senhora Maria do Socorro de Queiroz**: "Bom dia! Inicialmente, eu quero agradecer a Deus por esse momento tão importante pra mim, pra minha vida. Assim como o Fernando, eu não preparei nenhuma fala, porque, de fato, eu acredito que o que é verdadeiro é o que vem do coração, ele vem no momento presente. Então eu quero aqui saudar a Presidente desta Câmara, desejar um bom dia, e em seu nome a todos os de mais vereadores aqui presentes, convidados e familiares que aqui estão nos prestigiando. Eu fiquei muito honrada com esse convite, acima de tudo pelo reconhecimento, que eu acho que é o que nós nos emocionamos demais quando somos reconhecidos pelo que fazemos. Então eu não sou de Patos realmente, eu daqui do interior da Paraíba, da região do Cariri também, Fernando, eu sou de uma cidadezinha chamada São João do Tigre. E de lá com treze anos eu sai pra João Pessoa, pra estudar, e fiquei lá até 96. Em fevereiro de 96 eu cheguei em Patos, casei com um patoense e vim morar aqui. E ao chegar em Patos, já formada em psicologia, eu fui trabalhar no Hospital Regional de Patos, e lá eu adquiri um novo sobrenome, eu deixei de ser Socorro Queiroz, e passei a ser Socorro psicóloga, que até hoje me conhecem por Socorro psicóloga. E me sinto de fato muito honrada por esse reconhecimento, porque aqui eu já trouxe dois filhos, que hoje já são casados, já são profissionais, uma é da área de saúde outro é da área da docência, na Universidade Federal de Alagoas, mas eu quero dizer a vocês que eu os eduquei com a minha profissão, enquanto psicóloga no Colégio GEO, onde até hoje desenvolvo um trabalho. E construí toda a minha vida fazendo psicologia. Eu digo que esse momento aqui, esse reconhecimento, veio coroar o que de fato faz sentido na minha vida, que é exercer a psicologia, que é poder tratar poder levar saúde mental às pessoas que precisam. Então esse momento é fundamental, é de grande relevância na minha vida. Quando eu digo que coroa a minha existência, enquanto profissional, eu digo a vocês que eu estou muito feliz, estou muito emocionada também. Estou emocionada pela confiança, porque quando eu passei a minha biografia, eu sabia que ia ser avaliado por vocês. Então eu quero aqui



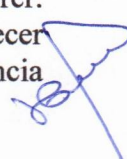
agradecer a cada um, especialmente a dona Fátima Bocão, que gentilmente fez valer o reconhecimento que eu havia recebido. Então aqui eu só quero agradecer. Quero dizer a vocês que hoje como cidadã patoense, eu já me sentia cidadã patoense, Há vinte e seis anos trabalhando o tempo todo como psicóloga, eu já me sinto daqui, e hoje, de fato, eu me batizo como psicóloga e como cidadã patoense. E quero poder continuar fazendo o que eu mais gosto, que é psicologia. Então hoje eu me sinto imensamente realizada. E com esse título eu me sinto coroadada enquanto pessoa, enquanto profissional. Quero aqui agradecer ao meu esposo, que caminhou comigo durante todos esses anos, sempre me apoiando, sempre me dando força e sempre comigo, junto com a minha família, que não está aqui, os meus filhos não puderam estar aqui porque um deles mora fora, e a outra trabalha, está hoje de plantão, não pode estar aqui. Mas eu quero agora agradecer a vocês, e agradecer a vocês que estão aqui nos prestigiando e, acima de tudo, agradecer e pedir a Deus que me dê saúde, que me dê força pra que eu continue fazendo o que eu mais amo, psicologia. Muito obrigada.” Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a seguinte leitura: “República Federativa do Brasil, Estado da Paraíba, Câmara de Vereadores, Casa Juvenal Lúcio de Sousa. A Câmara Municipal de Vereadores de Patos, Estado da Paraíba, por unanimidade de seus pares, confere o Título de Cidadã Patoense a Senhora NORMÉLIA GARCIA NÓBREGA DE ALMEIDA, pelos relevantes serviços prestados a comunidade patoense e sertaneja. Projeto de lei nº 003/2022, 16 de fevereiro de 2022. Lei nº 5.753 de 25 de fevereiro de 2022. Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, proponente. Prefeito Municipal: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho. Presidente da Câmara Municipal de Patos: Valtide Paulino.” Em seguida, a senhora Normélia Garcia recebeu o Título de Cidadã Patoense das mãos da Vereadora Fátima Bocão. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a Senhora **Normélia Garcia**: “Bom dia, gente! Quero aqui agradecer a todos, em especial a nossa Presidente da Câmara Tide Eduardo, a todos os vereadores, a todos os que se fizeram presente nesta Casa, quero aqui agradecer de coração a homenagem, pois me sinto uma patoense, e hoje mais ainda. É muito emocionante esse momento, sem palavras. Quero agradecer a toda minha família, em especial a minha mãe, que queria estar aqui, mas que não pôde. Agradecer a minha amiga Fátima, muito obrigada Fátima por esse momento especial. Só tenho a agradecer, obrigado a todos.” A Senhora Presidente disse: “Esta sessão está sendo transmitida através da TV Câmara, Facebook e Youtube, caso Vossas Excelências desejem assistir está na nossa página oficial.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador **José Gonçalves da Silva Filho**: “Bom dia a todos os companheiros e companheiras. Em nome da Presidente Tide Eduardo, eu quero aqui saudar todos os vereadores e vereadoras presentes, saudar a todos os companheiros e companheiras que estão no auditório, a imprensa, a todos os familiares dos homenageados e reconhecidos na manhã desta segunda-feira, dia vinte e cinco de abril de dois mil e vinte dois. Um dia de muitas atividades, por isso que não estamos aqui com o auditório lotado, porque muita gente trabalhando e não teve como participar. Mas dizer que vocês estão observando que esta Câmara de Patos tem feito um esforço pra ser a mais ampla possível, porque, muitas vezes, quando se concede um Título de cidadão Patoense, um Voto de Aplauso, muita gente diz que a Câmara só serve pra isso. E, na verdade, aqui a gente discute tudo e mais um pouquinho. Eu acho que a manhã de hoje está sendo pra todos nós uma aula de história do Brasil, de história de Patos, de história de vidas. Eu digo sempre aqui, talvez alguém não goste, eu gosto mais de uma Audiência Pública, de uma sessão dessas, do que muitas vezes as próprias sessões ordinárias da Câmara, porque, muitas vezes, a gente fica no discurso e não ver as coisas avançarem. E eu sou um pouco inquieto com isso. Eu trago na manhã de hoje, um Voto de Aplauso ao Professor Ronaldo Leite da Silva. Ronaldo Leite é biólogo, um militante das causas sociais aqui no nosso município. E ele, com certeza, vai falar da sua história, que eu acho mais interessante que



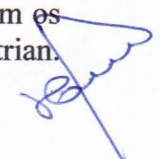
ele fale até em virtude da deficiência que ele tem, pra comprovar o que eu estou dizendo aqui. Mais eu quero pedir permissão aos meus colegas: Jamerson, Italo, Sales Júnior, Fatinha Bocão, Kleber Ramon, aos colegas aqui, pra dizer a vocês da satisfação que eu estou tendo aqui em ver essas homenagens das pessoas aqui do nosso município. A emoção transmitida aqui pelo Fernando som é uma coisa impressionante. O Fernando é uma história de trabalho aqui no nosso município. Naquela época do governo de Rivaldo Medeiros, aquele slogan: 'Aqui se trabalha', eu acho que serve a mesma coisa pra o Fernando. E nós trabalhamos juntos, alugando o carro de som pra fazer as manifestações contra os políticos ruins. Homenagear Fernando é uma coisa extraordinária. A Daniele, uma jovem, eu tive a oportunidade de conhecê-la no término do TCC, Termo de Conclusão de Curso, do meu filho Glauber, que concluiu o curso de Direito, e ela foi uma das orientadoras, inclusive, da mesa. Uma figura extraordinária, progressista, avançada. O Alexandre é essa sensibilidade, essa transmissão do amor que você tem ao próximo. O que você, enquanto homem de Deus faz no dia a dia, eu acho que é fundamental, e demonstra mais uma vez aqui essa diversidade. Socorro nem se fala, é uma pessoa extremamente entrosada na área social, nas políticas públicas. Inclusive, há uma grande semelhança entre você e Daniele nesse aspecto, a defesa das políticas públicas. O Carlos, pra vocês terem uma ideia, eu trabalhei no Hotel JK com seu Carlos. Seu Carlos era gerente, e Souto Maior você podia ter dez anos, mas era pra chamar de senhor e senhora, por isso que até hoje eu chamo seu Carlos. Ainda bem que ele já tá com uns cabelos brancos e eu também. E ele: seu Zé Gonçalves, seu Gonçalves. A gente se fala dessa maneira, um exemplo ainda lá do Hotel JK, quando eu era recepcionista e ele era gerente. Então Carlos é uma figura extraordinária. Sua família, o Gil, que é da Polícia Rodoviária Federal também uma pessoa muito amiga. Eu estou fazendo esses destaques aqui, me perdoem mais uma vez essa intromissão, pra importância dessa discussão na manhã de hoje. A Normélia irmã da nossa contadora Aretuza, filha de Dona Neuza e seu Raimundo, de saudosa memória, mora aqui na Rua Panatis. Inclusive, eu vendia carvão na casa dela, eu já vendi carvão, fui carroceiro. Não vim de Vista Serrana, Tide, mas lá de pertinho, de São José de Espinharas, que eu também sou do Rio Grande do Norte, eu sou de Currais Novos, e você é de Caicó. Francisca Lavor, eu acho ela uma pessoa simples, tranquila, calada, mas ela cumpriu um papel fundamental nessa pandemia da covid-19, que era todo mundo desesperado aqui. Ela veio lá de Conceição e cumpriu um papel fundamental na secretaria. Muitas pessoas desvalorizando, porque o poder tem essas coisas ruins, há uma guerra quando chega alguém de fora pra se incorporar aqui no nosso município em alguma atividade. Dizem: 'traz lá de fora, mas os daqui não dão a mínima'. Eu digo isso porque eu trabalhei um período no Estado do Maranhão, e eu sofri por isso. Um camarada disse a mim o seguinte: 'Traz esses cabras lá da Paraíba pra ocupar o nosso espaço aqui no estado do Maranhão'. Eu nunca esqueci isso. Eu disse pra ele: eu não estou ocupando o seu espaço, eu estou ocupando o vazio que você deixou no espaço. Tive que falar isso. Então é importante refletir a grande contribuição que essas pessoas tem dado, e a forma que esses Títulos, que essas outorgas estão sendo concedidas aqui na Câmara de Patos, sem politicagem, sem arrumadinho, porque nós já presenciamos aqui até pra dá um Título alguém cobrando por isso. Nós já presenciamos aqui, a turma aí do Armazém Paraíba que o diga. Mais eu quero terminar aqui, Fernando, lembrando o saudoso Orlando Xavier, ele gostava de tocar essa música, eu estou quase igual a Fernando, 'quando eu me chamar saudade', que é de Nelson Cavaquinho. Ele diz: 'Sei que amanhã, quando eu morrer, os meus amigos vão dizer que eu tinha um bom coração, alguns até hão de chorar e querer me homenagear, fazendo de ouro um violão, mas depois que o tempo passar, sei que ninguém vai se lembrar que eu fui embora. Por isso é que eu penso assim, se alguém quiser fazer por mim, que faça agora, me dê flores em vida, o carinho, a mão amiga, para aliviar meus ais. Depois que eu me chamar saudade, não preciso de vaidade, quero preces



e nada mais'. Acho que reflete hoje esse momento que nós estamos vivendo aqui. Parabéns a todos e a todas! E dizer que esta Câmara Municipal de Patos tem esse perfil, tem esse compromisso. Eu sei que muitos estavam pensando, quando eu cheguei aqui: 'logo Zé Gonçalves naquela Câmara, um agitador, pelo amor de Deus não tinha outra pessoa não?' Porque já me falaram até isso. Mas a gente vem fazendo essa construção aqui, porque aqui é um esforço, aqui é um Poder legislativo que foi escolhido por mais de sessenta e cinco mil eleitores e eleitoras aqui do nosso município, e o nosso papel aqui, independente de questão religiosa, política partidária, é seguir a Lei Orgânica do Município, seguir o Regimento Interno desta Casa, respeitar antes de tudo, para sermos respeitados. Parabéns a Casa Juvenal Lúcio de Sousa, parabéns a todos os vereadores e vereadoras, parabéns a todos os homenageados, porque a presença de vocês aqui fortalece a nossa luta, não aqui apenas dentro da Câmara, mas também nas ruas, em defesa dos interesses do povo. Parabéns, e, mais uma vez, homenagear aqui o nosso companheiro com o Voto de Aplauso, o Professor de Biologia, Ronaldo. Muito obrigado." Com a palavra o 1º Secretário "Ad hoc" fez a seguinte leitura: "VOTO DE APLAUSO. A Câmara Municipal de Patos tem a honra de homenagear RONALDO LEITE DA SILVA pela importância e fundamental colaboração dispensada à sociedade patoense. Vereador proponente: José Gonçalves da Silva Filho. Presidente: Valtide Paulino Santos." O Professor Ronaldo Leite recebeu o voto de aplauso das mãos do Vereador Zé Gonçalves. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o professor **Ronaldo Leite**: "Bom a todos os presentes na Câmara Municipal. Eu gostaria de agradecer a Câmara Municipal por me conceder tal honra, em especial ao meu amigo Zé Gonçalves, e a minha genitora Maria de Lima Gregório, por tudo o que eu sou, que eu devo a minha mãe. Eu sofri muito bullying, preconceito, humilhações desde o ensino fundamental. Eu levei tapa na cara, pedrada, espinho na cadeira e outras coisas, mas qual foi a minha vingança contra eles? Eu dei a volta por cima, e hoje eu sou um profissional muito competente nas minhas atuações: em prol dos animais, na pessoa com deficiência, das plantas e do meu ambiente. Então muitas pessoas, durante a minha graduação em Ciências Biológicas, achavam que eu não tinha a pena das pessoas, que eu ia dar uma de coitadinho, mas quando os nossos direitos são negados o que fazemos? Lutamos contra tudo e todos para que os nossos direitos sejam assegurados. Então, recentemente, a Prefeitura de Patos cancelou a minha participação no projeto do 'Abril Laranja', que a gente fala sobre a concentração dos maus tratos aos animais, que vai ser realizado no dia vinte e sete de abril. Eu estava combinando o projeto com minha ex-professora Marcela. Então o motivo do meu cancelamento do evento: falar mal da gestão municipal do Prefeito. O Prefeito, junto com os seus subordinados, esqueceram que o Prefeito fez um juramento perante esta Câmara para trabalhar para todos os patoenses, independente se é a favor ou contra ele. De ter como ditadura e a censura não são aceitáveis em uma democracia no estado de direito. Mostrar o erro não concordar com alguém ou exigir da pessoa é um crime agora? Então se for crime, eu serei o maior criminoso desta cidade, pois o certo é certo, e o errado sempre será errado. E quem estiver achando ruim a minha cobrança, crítica em relação aos animais, das pessoas com deficiência, da flora e do meio ambiente patoense, renuncie ou peça demissão do cargo. Eu estou apenas seguindo o juramento da minha graduação e seguindo um exemplo ambientalista de São Francisco de Assis. Mas por qual motivo Sócrates, Jesus Cristo, Martin King foram mortos? Simplesmente por lutar contra o sistema. Eu não tenho intenção nenhuma de morrer, mas continuarei lutando contra esse sistema monstruoso, sozinho ou em grupos, continuarei lutando pelos meus objetivos, pelos meus ideais. Muitas pessoas dizem que sou um exemplo de superação, uma pessoa maravilhosa, etc, mas eu acredito que todos nós podemos ser isso, basta a gente querer. Ninguém é perfeito, por isso podemos ser melhor a cada dia. Errar é humano, permanecer no erro é burrice, é tolice, e todos nós somos deficientes em alguma coisa. A deficiência

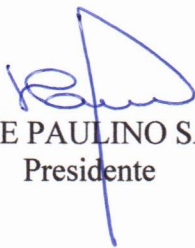


não é física, mental, motora, todos nós somos deficientes em alguma coisa. E por fim, eu coloco meu nome a disposição da população patoense para a luta em prol das pessoas com deficiência, dos animais, das plantas e o do meio ambiente da nossa cidade. Eu já mais irei recuar da minha missão. Eu repito e digo: o que eu sempre falei dentro da Câmara Municipal, eu não sou amigo e nem inimigo do prefeito, do vice-prefeito, dos secretários, dos vereadores, eu apenas quero ser ouvido e fazer a coisa certa. Então muito obrigado a todos. Eu apenas quero ser ouvido, eu apenas quero fazer a diferença, eu apenas quero ser um instrumento, como a bíblia, a gente deve ser sal e luz do mundo. Então o sistema é monstruoso, quer acabar com a gente, quer nos silenciar. Então, como eu falei ontem com o Padre Elias, Jesus Cristo morreu não porque foi contra o império romano, não por que deixou os judeus irados, não é porque dizia que ele era o próprio Deus que ele morreu, foi por causa do sistema. O sistema é edifício. Então, pra fechar com chave de ouro o nosso encontro, eu me lembro de algo que minha mãe dizia, minha mãe sempre falava pra mim, que uma pessoa só não é capaz de fazer nada, não é capaz de mudar as coisas; minha mãe estava errada, eu calei a boca dela, uma pessoa só é capaz de fazer muitas coisas, por exemplo, Jesus Cristo sozinho criou bilhões de seguidores. Uma pessoa só é capaz de muitas coisas, começa a partir de uma semente. Então eu tenho muito orgulho de lutar por nossa cidade, com o auxílio do Ministério Público. Por exemplo, recentemente a Prefeitura está colocando legenda em português, pra eu acompanhar as coisas da gestão. Agora tem as castrações, nos processos do Ministério Público. As pessoas têm que entender que quando a gente quer fazer o certo, quando a gente quer fazer a coisa certa, quando a gente quer repreender, acha que é inimigo, que a pessoa faz a coisa certa. Então só para finalizar minha fala, muitas pessoas são religiosas, elas têm que entender que existe a lei dos homens, a gente também tem passar pela lei dos homens. Se errar, tem que ser castigado, se não errar, a gente tem que elogiar no que está assegurando a lei. Então, como Zé Gonçalves a Câmara recentemente tem votado muitas coisas, diversidades. Por exemplo, uma das conquistas minha, através do Ministério Público, foi o conselho das pessoas com deficiência. As gestões anteriores da Prefeitura encerrou o Conselho das pessoas com deficiência. Então uma cidade que tem mais de cem mil habitantes não tem um conselho de pessoa com deficiência. É uma vergonha. Então a Câmara aprovou a lei pra criar o Conselho. Então eu quero agradecer a todo mundo. Eu também quero falar para a Presidente Tide, ainda estou cobrando os intérpretes de libras. Se tivesse um intérprete de libras, eu poderia acompanhar melhor o discurso de vocês. Ela prometeu e promessa é dívida. A gente continuar cobrando, exigindo. Quando a gente está cobrando, exigindo, a gente está cobrando uma ação boa de uma pessoa, exigindo o comportamento bom de uma pessoa, a gente não está querendo ser mau caráter, queira ser do tipo chato, não. Quer que a pessoa faça o certo, porque, por exemplo, muitas pessoas com deficiência de libras, os meus amigos surdos, eles não sabem seus direitos, não tem conhecimento nada. Por exemplo, os cinemas não querem passar a legenda em português. Eu, como uma pessoa com deficiência, e os meus amigos surdo não podemos participar da sessão de um filme. Aí a gente tem que entrar no Ministério Público para que a lei seja cumprida. Então, outra coisa que eu quero falar na Câmara, eu vejo a Câmara aprovando muitas leis, mas eu não entendo, o prefeito sanciona a lei, mas não coloca em prática, por exemplo, a libra na grade curricular da escola essa foi aprovada pela Câmara desde dois mil e quinze, mas a Prefeitura não colocou em prática. Então eu pedi ajuda ao Ministério Público para o Prefeito colocar na grade curricular. Então não adianta aprovar a lei se não vai cobrar, não vai exigir o seu cumprimento. Não adianta sancionar lei se não vai cumprir. Então, eu apenas quero fazer a coisa certa, fazer a diferença. Então a gente não é uma ilha isolada, ninguém é uma ilha isolada, a gente precisa trabalhar junto. Então eu tenho a felicidade de trabalhar com os vereadores, por exemplo, já trabalhei com Zé Gonçalves, com Josmar, com Patrian.



Então, independente de partido, das divisões políticas de cada um, a gente tem que trabalhar junto em prol de uma cidade melhor pra os animais, pra todo mundo. Então a gente tem que esquecer as nossas diferenças e trabalhar por uma causa só. Então muito obrigado pela atenção e até a próxima. A Senhora Presidente convidou a todos para, de pé ouvir o Hino de Patos. Após a execução do Hino de Patos, agradecendo a presença de todos, às dez horas e cinquenta minutos, a Senhora Presidente de por encerrada a presente Sessão Solene.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 25 DE ABRIL DE 2022.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



JAMERSON F. DE A. MONTEIRO
1º Secretário "Ad hoc"



FRANCISCO DE SALES A. JUNIOR
2º Secretário "Ad hoc"